



UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DAS CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Turmas ingressantes a partir de 2017-1

Governador Valadares / MG

Setembro/2018

FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR
Universidade do Vale do Rio Doce - UNIVALE

Prof^a. Ms. Lissandra Lopes Coelho Rocha
Reitora

Prof^a. Ms. Adriana de Oliveira Leite Coelho
Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Ms. Kissila Zacché Lopes de Andrade
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^a. Ms. Adriana de Oliveira Leite Coelho
Assessora de Graduação

Prof^a. Dr^a. Elaine Toledo Pitanga Fernandes
Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Ms. Kissila Zacché Lopes de Andrade
Assessora de Extensão e Pós-Graduação Lato Sensu

Rômulo Mafra de Oliveira
Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Prof^a. Esp. Ilara Rebeca Duran de Melo
Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Núcleo Docente Estruturante

Prof^a. Esp. Ilara Rebeca Duran de Melo

Prof. Esp. Igor Monte Alto Rezende

Prof. Ms. João Marcos Parreira Mendonça

Prof. Ms. Rogerio Braga de Assunção

Prof. Ms. José Bispo Ferreira Filho

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. DADOS DO CURSO.....	5
3. HISTÓRICO.....	6
4. OBJETIVO GERAL	8
5. PERFIL DO EGRESSO	9
6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	10
7. MATRIZ CURRICULAR	12
8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	14
9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	15
10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC).....	16
11. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	19
13. EXTENSÃO.....	20
13.1. EXTENSÃO NO CURSO	20
13.1.1. Semana Acadêmica	21
13.1.2. Projeto Integrador	21
13.1.3. Escritório Modelo	21
13.1.4. Núcleo Universitário de Empreendedorismo – NUVEM	22
13.1.5. Maratona de Projetos	22
13.1.6. Projeto Rede Solidária Natureza Viva	22
14.PESQUISA NO CURSO	24
15.AVALIAÇÃO CPA	27
16.LABORATÓRIOS	29
16.1. COMPARTILHADOS:.....	29
16.2 ESPECÍFICOS:	29
17.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
18.PERFIL DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	31

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo (PPC) expressa os principais parâmetros para a ação educativa, amparado na Lei de nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e na Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de junho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Está articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIVALE (2014-2018), além de atender ao disposto nas legislações específicas ao que concerne as Diretrizes Curriculares do Curso.

Neste contexto, o PPC ora apresentado é resultado de uma trajetória na qual se entrecruzam reflexões, análises, avaliações e proposições: um trabalho de construção coletiva junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), com a participação do Colegiado, docentes, discentes, como processo dinâmico frente às mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais, dando ênfase às demandas regionais. Este esforço coletivo advém da reflexão sobre os resultados das avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE), bem como do acompanhamento do NDE à vivência do Curso. Pautado nos princípios didáticos da contextualização, interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem como foco o perfil do egresso com atenção especial ao desenvolvimento das competências e habilidades profissionais.

Das alterações incorporadas neste PPC, ressaltam-se as de natureza pedagógica, levando-se em conta os indicadores de qualidade contidos no instrumento de avaliação do INEP/MEC, além da adoção de metodologias de ensino contemporâneas; atualização de conteúdos e bibliografias.

2. DADOS DO CURSO

Nome do Curso/Habilitação: Arquitetura e Urbanismo/Habilitação Arquiteto Urbanista

Endereço do Curso: Campus Antônio Rodrigues Coelho – Campus II: Rua Israel Pinheiro, nº 2000 – Bairro Universitário – CEP: 35020-220 – Governador Valadares/MG

Telefone: PABx (33) 3279-5900

Ato de Autorização (Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento):

Autorização Resolução CONSEPE 020/2001 Data 04/07/2001

Reconhecimento Portaria SESu Nº 558 DOU 12 de agosto de 2008

Renovação de Reconhecimento Portaria SERES nº286/2012 DOU 27/12/12

Modalidade do Curso: presencial

Número de Vagas Anuais Autorizadas (Previstas): 80 (oitenta) vagas

Turnos de Funcionamento: matutino e noturno

Números de Estudantes por Turma: 40 estudantes

Regime de Matrícula: Seriado semestral

Tempo Mínimo de Integralização: 10 semestres

Tempo Máximo de Integralização: 15 semestres

Carga horária do curso: 3.600 horas

Requisitos de acesso: A forma de acesso ao curso é definida, conforme art. 131 do Regimento Geral da UNIVALE, a saber:

I- Processo Seletivo;

II- Portador de Diploma de Curso Superior;

III- Mudança de curso;

IV- Transferência;

V- Outras formas definidas emanadas da legislação federal.

Na hipótese de existência de vagas remanescentes de Processo Seletivo, a UNIVALE estabelecerá outras formas de seleção, definindo-as em Edital específico aprovado pelo CONSUNI.

3. HISTÓRICO

A história de implantação do Curso de Arquitetura e Urbanismo na UNIVALE remonta a 1999 a partir de uma lacuna observada no contexto universitário da região, quando muitos jovens buscavam formação nesta área profissional em universidades distantes da cidade. Belo Horizonte era, na maioria das vezes, a opção mais viável em Minas Gerais. Em consideração a esta realidade, a UNIVALE começou a articular e planejar a oferta do curso. A autorização foi obtida através da Resolução CONSEPE 020/2001 em 04 de julho de 2001, tendo o curso sido inaugurado em 2002.

Em 2007, uma comissão do Ministério da Educação (MEC) visitou a UNIVALE, tendo avaliado o curso com o conceito B. Desde então, através de seus egressos, o curso vem contribuindo para o desenvolvimento da cidade com a produção do espaço urbano não somente como determinação topográfica, histórica e social, mas como fruto de um projeto coletivo em constante diálogo com o poder público. Várias intervenções foram realizadas em bairros da cidade reafirmando, desta maneira, o relacionamento entre natureza e arquitetura, espaço público e privado, através de estratégias de recuperação e revitalizações que priorizam ações de natureza holística e integrada.

Estas ações, realizadas em áreas degradadas ou obsoletas, relacionam-se à necessidade de gerar efeitos multiplicadores da dinâmica econômica da cidade, bem como atrair investimentos. Desta forma, o que parece ser apenas uma ação pontual, na verdade se encontra relacionado à cidade em sua totalidade, contribuindo para a recuperação não apenas das periferias, mas para a preservação do patrimônio histórico, promoção de habitação e ações diretas sobre os espaços públicos.

Por haver sido pioneiro na oferta em Arquitetura e Urbanismo, o curso tornou-se referência para muitos jovens de cidades vizinhas que, ao concluírem seus estudos e retornarem para suas cidades de origem, contribuíram também com projetos de revitalizações de praças, paisagismo e construções diversas.

Ao longo destes 15 anos de existência o curso de Arquitetura e Urbanismo vem se consolidando através da formação de profissionais que atuem nas áreas de edificações, em planejamento urbano, conjuntos arquitetônicos e monumentos, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio e do ambiente natural, e a utilização racional dos recursos disponíveis. Desta forma, o curso sempre esteve empenhado em propiciar uma formação profissional qualificada para o exercício da profissão do Arquiteto e Urbanista, com base no rigor científico, intelectual e ético, proporcionando ao egresso sua autorrealização profissional e cidadã.

4. OBJETIVO GERAL

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVALE tem como objetivo geral, a formação de profissionais generalistas, críticos, éticos e criativos, observando a interdisciplinaridade, os modos de integração entre teoria e prática; o paisagismo, bem como a qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade. Também considera o uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades; o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído, pautando-se pela valorização e preservação da arquitetura, do urbanismo, e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva.

5. PERFIL DO EGRESSO

O perfil definido para os egressos do curso Arquitetura e Urbanismo da UNIVALE abarca o desenvolvimento da autonomia intelectual, a busca pela aprendizagem continuada e por uma atuação positiva nas transformações sociais, especialmente no território de entorno.

Em consonância com esse perfil Institucional e como exposto no Art. 4º da Resolução CNE-CES nº 2 de 17 de junho de 2010 o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVALE oferece condições para que seu egresso tenha como perfil a sólida formação de profissional generalista, apto a analisar, refletir, compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e de sistemas do ambiente construído, com relação à análise e à concepção, à organização e à materialização dos espaços interiores e exteriores, abrangendo o urbanismo, a edificação, a paisagem, os materiais e técnicas construtivos e a mobilidade urbana; além da conservação e valorização do patrimônio construído e imaterial; assim como preparado para a proteção do equilíbrio do ambiente natural, e para a utilização racional dos recursos disponíveis.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O profissional formado no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVALE apresenta, entre outras, as competências e habilidades conforme as áreas de atuação definidas sobretudo na Resolução Nº 10 de 16/01/2012 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-BR), e ainda quanto as atividades e atribuições profissionais do arquiteto e urbanista conforme a Resolução Nº 51 de 12/07/2013, que dispõe sobre as áreas de atuação privativas dos arquitetos e urbanistas, além das áreas de atuação compartilhadas com outras profissões regulamentadas.

O exercício da profissão do arquiteto e urbanista no Brasil é regulado por lei específica e recente, a Lei Federal Nº 12.378, de 31 de Dezembro de 2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo e cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e dos Estados e Distrito Federal. A habilitação é única porque não existe regulação segmentada por modalidades na profissão. A responsabilidade técnica e a responsabilidade social (código de ética) já constavam da Lei Federal 5.194, que regulamenta a profissão nacionalmente desde 1966. Considerando que os arquitetos e urbanistas, formados em qualquer unidade da Federação, podem exercer sua profissão em todo o território nacional, além da cultura regional, os egressos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVALE estão preparados para atuar em qualquer parte do país.

Do ponto de vista legal compete ao arquiteto e urbanista o exercício das seguintes atividades: supervisão, orientação técnica, coordenação, planejamento, elaboração de projetos e de especificações, direção e execução de obras, ensino, assessoria, consultoria, vistoria, perícia e avaliação, conjuntos arquitetônicos e monumentos, arquitetura de interiores, urbanismo, planejamento físico, urbano e regional, desenvolvimento urbano e regional, paisagismo e mobilidade, inclusive trânsito e transportes.

O arquiteto e urbanista formado na UNIVALE está apto a aplicar os conhecimentos da história, da cultura e das belas artes, com ênfase nas manifestações ocorridas no Brasil, especialmente no Vale do Rio Doce, da ecologia, da ciência e da tecnologia, nas análises e na concepção do projeto de

arquitetura e urbanismo. Assim, também está apto a compreender os aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos, e de todas as questões ambientais e as relações entre as pessoas e entre as construções e o seu entorno, de modo que sua atividade profissional vise a avaliação e a preservação do equilíbrio ambiental, o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio cultural, bem como apto a desenvolver práticas de pesquisa e de articulação com a sociedade. Dentre suas habilidades está também a capacidade de elaborar e gerenciar projetos de arquitetura, absorvendo as mudanças tecnológicas no âmbito do seu exercício profissional, e considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários.

7. MATRIZ CURRICULAR

Arquitetura de Interiores
Atividades Complementares
Composição Tridimensional
Conforto Ambiental I
Conforto Ambiental II
Controle Ambiental
Desenho Arquitetônico I
Desenho Arquitetônico II
Desenho Livre I
Desenho Livre II
Desenho Projetivo
Estágio Curricular Supervisionado
Estética
Estruturas em Aço e Madeira
Estruturas em Alvenaria e Concreto
Estudos Sociais e Econômicos
Ética e Legislação Profissional
Fundamentos da Física
História da Arquitetura e Urbanismo no Brasil
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II
Instalações Especiais
Instalações Prediais Elétricas
Instalações Prediais Hidrossanitárias
Introdução à Arquitetura e Urbanismo
Maquete
Matemática
Materiais de Construção
Metodologia e Projeto Científico
Optativa
Orçamento, Planejamento e Administração de Obras.
Paisagismo I
Paisagismo II
Patrimônio Cultural e Técnicas Retrospectivas
Perspectiva I
Perspectiva II
Planejamento Urbano I
Planejamento Urbano II
Projeto Arquitetônico I
Projeto Arquitetônico II
Projeto Arquitetônico III
Projeto Arquitetônico IV
Projeto Arquitetônico V
Projeto Arquitetônico VI
Projeto Integrado em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo
Resistência dos Materiais
Saneamento e Meio Ambiente
Sistemas Estruturais

Técnicas Construtivas
Técnicas de Apresentação
Teoria da Arquitetura e Urbanismo
Topografia
Trabalho de Conclusão de Curso I
Trabalho de Conclusão de Curso II
Urbanismo

Total de Horas: 3600 horas

8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A UNIVALE entende o Estágio como oportunidade de integração do estudante com o espaço de atuação, propiciando o desenvolvimento acadêmico e profissional. Esse contato propicia ao estudante, oportunidade de pesquisar, diagnosticar e propor alternativas de solução para problemas observados, com a devida orientação, direcionando-o para uma análise crítica e contextualizada da dinâmica da prática profissional.

O Estágio é uma atividade de caráter pedagógico e profissional, que articula a UNIVALE com o mundo do trabalho e com o saber da experiência, que integra a estrutura curricular dos cursos a um amplo projeto educacional, obedecendo a uma metodologia previamente definida e sob a orientação docente.

O estágio é um componente do ensino, assim constitui-se uma atividade de formação prático-profissionalizante, sendo o terceiro pilar (ao lado da pesquisa e da extensão) para construção de uma metodologia de um fazer articulado com a teoria e com a sala de aula, com a pesquisa e com a própria extensão.

No Curso de Arquitetura e Urbanismo, o Estágio Curricular Supervisionado tem uma carga horária de 200 horas e se iniciará no quinto período do curso. Há, também, o Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório. O estágio não obrigatório é opcional para o discente e obedece às mesmas diretrizes e normas para a realização do Estágio Curricular Obrigatório. Os alunos interessados são encaminhados para o campo de estágio mediante demanda das concedentes, obedecidos aos critérios de seleção, definidos por edital de vagas. O Estágio Não Obrigatório não substituirá o Estágio Curricular Obrigatório, em nenhuma hipótese.

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com as DCNs, no curso de Arquitetura e Urbanismo o TCC é requisito obrigatório para a formação, que compreende a consolidação dos conhecimentos construídos durante o curso e tem como apoio as disciplinas Metodologia e Projeto Científico.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso Arquitetura e Urbanismo da UNIVALE tem como diretriz as disciplinas Metodologia e Projeto Científico (8º período), e os componentes Trabalho de Conclusão de Curso I (9º período) e Trabalho de Conclusão de Curso II (10º período).

Sendo assim, o TCC é executado em duas etapas, sendo a primeira constituída pela elaboração de um projeto de pesquisa com referencial bibliográfico e a segunda pela execução do mesmo e apresentação de seus resultados em forma de monografia ou Projeto Arquitetônico.

Para elaboração do TCC, são observadas as normas éticas das pesquisas envolvendo seres humanos. Os projetos são submetidos previamente a apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), plataforma Brasil¹. Os resultados dos estudos teóricos e empíricos são apresentados de acordo com as Normas Técnicas da ABNT e seguem as normas dos Trabalhos Acadêmicos da UNIVALE, em consonância com o Regulamento de TCC do curso.

¹ Conferir: http://www.univale.br/sites/cep/informacoes_gerais/definicao/. Acesso em 20 nov. 2015.

10.ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)

A Atividade Complementar é um recurso pedagógico que vem sendo utilizado com objetivo maior de permitir a participação efetiva do estudante no processo de sua formação, garantindo a oportunidade de escolha de conteúdos complementares coadunantes com as áreas nas quais deseja se aprofundar. Nessa concepção, o estudante é sujeito ativo em seu processo de formação.

O Regimento Geral da UNIVALE regulamenta as AC no Art. 187 e as mesmas tem como finalidade o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem por meio da complementação da formação social e profissional do estudante em seu percurso formativo. Essas atividades são caracterizadas pela flexibilidade no cumprimento da carga horária de dedicação do estudante no decorrer do curso e contemplam atividades de ensino, pesquisa, extensão e demais atividades relacionadas à formação do estudante, conforme projeto específico de cada curso.

As Atividades Complementares do Curso de Arquitetura e Urbanismo proporcionam aos estudantes a convivência com outros grupos, o que faz que se amplie as fontes de conhecimentos. Nesse sentido, espera-se que as atividades vivenciadas pelos discentes propiciem o aprofundamento teórico e ampliem as fontes do saber, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, assegurado pelo seu caráter interdisciplinar em relação às diversas áreas do conhecimento.

O curso de Arquitetura e Urbanismo possui regulamento próprio que estabelece as normas e critérios para o aproveitamento das atividades complementares.

11. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Compete à UNIVALE a busca da excelência na formação de profissionais comprometidos com a vida e com a transformação social. Essa meta reflete o exposto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e orienta a organização curricular deste PPC, assim como os procedimentos metodológicos implicados nos atos de ensinar e aprender. Ao buscar a excelência, a Instituição se empenha na formação de profissionais aptos a reunir conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais para resolver problemas.

Quanto ao papel de mediador a ser desempenhado pelo docente nas dinâmicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem, isto significa dizer que o professor não atuará como agente exclusivo na formação dos aprendizes, uma vez que as interações que serão estabelecidas entre os discentes também representarão um papel fundamental na promoção dos avanços no desenvolvimento de cada um. Todavia, isto não significa que o papel docente seja menos importante, uma vez que no cotidiano do processo formativo cabe ao professor direcionar o processo educativo possibilitando que os discentes transformem informação em conhecimento.

Considerando o exposto nos parágrafos anteriores, os procedimentos metodológicos assumidos pelos docentes do curso se norteiam pela interação entre reflexão teórica, território de entorno, vivência profissional, busca da interdisciplinaridade, que visam propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades de compreensão, análise, comparação, avaliação e síntese das informações, gerando autonomia para propor soluções baseadas em análises críticas.

Nesse contexto, são adotados os seguintes procedimentos metodológicos, dentre outros:

- Aulas teóricas com exposições dialogadas problematizadas e contextualizadas;

- Seminários de discussão de textos - atividade em que se trabalha, simultaneamente, a habilidade de leitura, compreensão e elaboração de textos e a expressão verbal;
- Metodologia de estudo de caso, para o adequado desenvolvimento da relação teoria-prática;
- Trabalhos individuais, em grupos e seminários que levem o estudante a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem, tendo o professor como o facilitador desse processo, favorecendo a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- Leitura coletiva de textos com posterior discussão, visando o desenvolvimento da capacidade de julgamento e de tomada de decisões;
- Apresentação de trabalhos escritos (artigos científicos), visando desenvolver a capacidade de pesquisa e de outras fontes do conhecimento;
- Uso de tecnologias para a ampliação do ambiente acadêmico, por exemplo, por meio da utilização de blogs e do portal universitário, ferramenta que expande o espaço de interação entre estudantes e professores;
- Apresentação de "fichamento" de textos e de resenhas;
- Visitas técnicas;
- Elaboração e participação em projetos de iniciação científica e extensão;
- Oficinas Temáticas;
- Projeto Integrador;
- Avaliação Global;
- Maratona de Projetos;
- Concursos;
- Dentre outros.

12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem, que envolve mais diretamente a relação professor/estudante/sala de aula e ambientes educativos, assim como outras atividades, leituras e práticas empreendidas pelos estudantes, é regulamentado pelo Regimento Geral da UNIVALE. A assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos eliminatórios, são os aspectos que constituem o sistema.

A UNIVALE assume que a avaliação deve ser formativa e contribuir para que professores e estudantes aperfeiçoem os processos de ensino e aprendizagem. Portanto, a avaliação deve considerar os conteúdos e as competências construídas, identificando problemas de aprendizagem para implementar melhorias. É necessário assim, articular as diversas formas de avaliação: diagnóstica, de conteúdo e de domínio técnico e instrumental.

A avaliação é constante, contínua e cumulativa tendo como foco a aprendizagem e para tal exige-se que os estudantes sejam avaliados em situações concretas ou mais próximas da realidade, para que mobilizem conhecimentos diante de desafios.

Nesse sentido, avaliar pressupõe não apenas aquilo que acontece na sala de aula, mas tudo que envolve o planejamento e aprofundamento das aulas, levando os estudantes a perceberem o processo de avaliação de forma integral e não fragmentada. Avaliar leva a resultados, mas não permanece neles, pois, como processo, viabiliza resultados constituídos de ressignificações. Portanto, nos remete a considerar todas as ações ocorridas durante o processo de ensino-aprendizagem.

Por seu fundamento processual, a avaliação ocorre ao longo de cada período, devendo ser utilizados instrumentos variados que possam impulsionar o processo ensino-aprendizagem tais como: observação e acompanhamento do estudante; provas, testes e exercícios; trabalhos individuais e/ou em equipes; seminários; pesquisas descritivas, pesquisas experimentais; visitas técnicas; portfólios; projetos interdisciplinares; relatórios; atividades práticas supervisionadas (APS) e demais modalidades e formas que se mostrem aplicáveis, conforme a disciplina.

13. EXTENSÃO

A ação pedagógica da Extensão procura criar na UNIVALE os meios e instrumentos para a convergência da vocação técnico-científica, propiciando as condições para que a UNIVALE cumpra a responsabilidade social, implícita em sua missão. Para a comunidade acadêmica, a extensão torna possível a interação entre a teoria e a prática no processo da construção do conhecimento; e, por sua natureza multidisciplinar, propicia o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a formação do perfil do egresso dos cursos ofertados.

A extensão é, portanto, uma atividade acadêmica e pedagógica curricular, capaz de mobilizar a comunidade interna e externa em torno do desenvolvimento institucional e regional, pela aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social, buscando promover: estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade; incentivo à experimentação de novas metodologias de trabalho por projetos; desenvolvimento de uma atitude questionadora e proativa diante dos desafios impostos pela realidade social; incentivo aos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade; e elaboração de programas, projetos e ações, pautados nos princípios pedagógicos da contextualização e interdisciplinaridade, impactando nas práticas dos docentes e nos resultados dos processos de ensino-aprendizagem.

13.1. EXTENSÃO NO CURSO

As ações de extensão do curso são desenvolvidas com a participação de professores e acadêmicos do curso, e de outros cursos e laboratórios da UNIVALE, sempre em parceria com instituições públicas e privadas com atuação regional em áreas afins do curso, profissionais da área, empresários e membros da comunidade. As atividades de extensão representam oportunidade de reflexão sobre as fragilidades e potencialidades regionais, colaborando na formação profissional dos arquitetos e urbanistas na UNIVALE.

Dentre as principais atividades de extensão destacam-se:

13.1.1. Semana Acadêmica

Evento que promove o encontro de professores, estudantes e comunidade por meio de seminários, debates, minicursos, concursos e apresentação de trabalhos. A Semana Acadêmica complementa e enriquece a formação dos estudantes privilegiando o cenário acadêmico-científico, visando ampliar conhecimentos específicos dos estudantes para o bom desempenho profissional, ligados às questões atuais da Arquitetura e Urbanismo. Reflexões dessa atividade frequentemente proporcionam novas possibilidades de pesquisa e Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC).

13.1.2. Projeto Integrador

Evento realizado semestralmente, com tema central e interdisciplinar. A temática é desenvolvida em sala de aula com o apoio de um professor referência por período. A culminância do projeto é realizada por meio de apresentação de trabalhos (banner, documentário, maquete, mesa redonda e geração de produtos e protótipos).

13.1.3. Escritório Modelo

O Escritório Modelo da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE é parte integrante do Curso de Arquitetura e Urbanismo em parceria com os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil e Ambiental e Engenharia Elétrica, e tem por finalidade oferecer suporte e complementação às atividades acadêmicas dos cursos, unificando atividades de ensino, pesquisa, e extensão na área de Arquitetura e Urbanismo e das Engenharias.

O Escritório Modelo tem como objetivo principal contribuir para a formação e qualificação discente de alunos e alunas dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Civil e Ambiental, e Engenharia Elétrica, por meio da realização de atividades de estudos, pesquisas, prestação de serviços de consultoria e assessoria, bem como serviços tecnológicos que integrem projetos, convênios ou parcerias de interesse dos cursos envolvidos com a própria Universidade, com Sociedades Cívis Organizadas,

Organizações Não Governamentais (ONG's) ou com outros interessados, visando o desenvolvimento de serviços e a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

13.1.4. Núcleo Universitário de Empreendedorismo – NUVEM

O NUVEM é um programa institucional que promoverá a integração entre os cursos da UNIVALE, sendo um polo para o desenvolvimento de projetos que estimulem a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento. O núcleo implementará ações, tais como: eventos que estimulem a atitude empreendedora, capacitações que permitam a implementação de novos modelos de negócio, mentorias para o amadurecimento do processo de desenvolvimento de produtos, inserção mercadológica e gestão de negócios, entre outras. Estas ações fazem interface com as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito dos cursos da universidade, na medida em que estimulam a aplicação dos conceitos trabalhados em sala de aula, possibilitam uma interlocução entre o saber acadêmico e as necessidades apresentadas pela comunidade, e instigam o desenvolvimento do conhecimento científico.

13.1.5. Maratona de Projetos

A Maratona de Projetos é um concurso de projetos de arquitetura promovido anualmente pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, e conta com a participação de todos os alunos do curso sob a supervisão dos professores. O tema de projeto para cada edição do concurso é definido previamente pelo Colegiado do Curso, procurando atender às necessidades da comunidade. As regras de cada edição são definidas e publicadas por edital na semana que antecede o concurso, sendo o tema revelado somente no dia do evento.

13.1.6. Projeto Rede Solidária Natureza Viva

O projeto visa à melhoria e ampliação da coleta seletiva em Governador Valadares, município com 263.689 habitantes (IBGE, 2010),

situado no Vale do rio Doce, por meio da organização de uma rede solidária de apoio à ASCANAVI: associação de catadores que faz a coleta, triagem e comercialização de materiais recicláveis na cidade.

O objetivo geral se desdobra em: aprimorar o trabalho dos catadores da ASCANAVI; desencadear ações educativas que promovam a redução do consumo e a implantação da coleta seletiva sustentável em escolas e na UNIVALE; ampliar a coleta seletiva na cidade, entendendo-a como prática de reversão da degradação ambiental e da promoção social dos catadores.

14. PESQUISA NO CURSO

A pesquisa é parte integrante tanto do ensino de graduação quanto de pós-graduação, como prática pedagógica articulada também à extensão. Portanto, o programa de pesquisa e iniciação científica deve estimular os docentes a envolverem de forma constante os estudantes da graduação no processo acadêmico, otimizando o potencial de orientação à pesquisa na Universidade.

Os cursos da UNIVALE possibilitam aos estudantes oportunidades para desenvolver as competências e habilidades no campo da pesquisa, desde a graduação. Em um primeiro momento o corpo docente é incentivado a submeter projetos de pesquisa aos órgãos de fomento que atuam em nível estadual, nacional e internacional e os estudantes são orientados a inserirem-se no campo da pesquisa como bolsistas de iniciação científica, vinculando-se a tais projetos.

O curso de Arquitetura e Urbanismo estabeleceu uma estreita relação com o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Gestão Integrada do Território (GIT), programa este interdisciplinar, integrando professores dos mais diferentes cursos da UNIVALE, iniciado no ano de 2008. O GIT já diplomou inúmeros mestres das mais diferentes formações, inclusive, professores do curso de Arquitetura e, atualmente, está acolhendo três professores arquitetos do curso.

Essa relação vem gerando frutos. Desde 2015, professores do curso vêm desenvolvendo atividades de pesquisa e ampliando a sua produção científica. O resultado desse esforço resultou na implantação do Grupo de Estudo da Arquitetura e Urbanismo (GEAU), devidamente registrado pelo CONSUNI, com reuniões semanais. Inúmeras discussões sobre o Projeto Pedagógico e sua relação com a implementação de práticas de pesquisa e produção acadêmica envolvendo docentes e discentes foram estabelecidas. Tais discussões levaram a definição de dois núcleos de conhecimento: 1- Conhecimentos de fundamentação e Conhecimentos profissionais.

Em 2016 o GEAU teve seu primeiro projeto de pesquisa institucionalizado relacionando as temáticas Arquitetura, Urbanismo, Cultura e

Ambiente. O projeto (**O patrimônio material e imaterial e seu diálogo com a paisagem cultural na microrregião de Governador Valadares**: pertencimento, cultura e ambiente após o rompimento da Barragem de Fundão (Samarco/BHP Billiton/Vale) foi aprovado pelo CONSUNI (Resolução 011/2017) e conta com um bolsista de iniciação científica, propiciando um trabalho sistemático com os quadros da graduação a partir da disciplina Patrimônio Cultural e Técnicas Retrospectivas e Estudos Sociais e Econômicos.

Além desse projeto, outros dois articulam temáticas centrais no cenário local: a emigração e o ambiente. Nesse sentido, o projeto sobre os territórios rurais do distrito de Chonin de Cima e os impactos do financiamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário conta com financiamento da FAPEMIG e o projeto sobre questões subjetivas e existenciais da emigração e seus impactos na percepção do espaço conta com bolsa de iniciação científica (BIC/UNIVALE). Espera-se, mediante apoio institucional, que no âmbito das atividades de pesquisa existam novos grupos de estudo, agregando novas temáticas.

Dessa forma, a atividade de pesquisa no curso de Arquitetura e Urbanismo se materializa num esforço conjunto de aprofundamento das questões urbanísticas e arquitetônicas pertinentes ao processo histórico de formação territorial local e regional. Ressalta-se que a esse primeiro esforço de pesquisa podem ser agregados muitos outros, com diferentes interações disciplinares, promovendo a integração do conhecimento na formação do discente.

O Curso possui um bolsista de iniciação científica que participa da pesquisa Juventude, Educação e Direito: Ação de intervenção em um centro socioeducativo. Trata-se de projeto de extensão em interface com a pesquisa tem como propósito contribuir para que jovens inseridos em contexto de privação de liberdade em cumprimento de medida sócio educativa, bem como, professores, agentes socioeducativos e equipe técnica se apropriem de conhecimentos ligados a educação, aos direitos humanos, a questão social e à juventude.

O professor João Marcos Parreira Mendonça participa do grupo de pesquisa Núcleo Interdisciplinar de Educação, Saúde e Direitos-NIESD, que agrega pesquisadores de diferentes campos do conhecimento como: educação, saúde, computação, arte, direito, engenharia, arquitetura e urbanismo e biologia que tomam como objeto de análise questões relacionadas ao ambiente e ao território em torno das quais a temática da educação, da saúde e outros direitos se articulam. Vinculado ao Mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT) da UNIVALE, o grupo tem como compromisso ampliar o diálogo interdisciplinar por meio do estudo de questões complexas. Esses estudos têm possibilitado ações de inserção social que contribuem para a melhoria das condições de vida regionais, marcadas pela degradação ambiental e pela vulnerabilidade.

15. AVALIAÇÃO CPA

A gestão, monitoramento e avaliação do curso são processos interligados e estão sob a responsabilidade da coordenação de curso, do Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso. Contribuindo com esses processos, o resultado das avaliações anuais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), oferece subsídios para a análise do curso e tomada de decisões para o fortalecimento de ações ou mudanças no cotidiano do curso e no PPC, se necessário.

A gestão do curso de Arquitetura e Urbanismo assume uma perspectiva participativa e caracteriza-se por uma força de atuação consciente, pela qual a coordenação do curso, assessorado efetivamente pelos membros do NDE e Colegiado do curso, reconhecem e assumem seu poder de influenciar na determinação da dinâmica do curso, de sua cultura e de seus resultados.

O instrumento de avaliação consta de perguntas relacionadas ao curso, coordenação do curso, setores administrativos e acadêmicos, instalações e serviços de apoio ao estudante, disciplinas e professores, abordadas em seus vários aspectos. A avaliação é disponibilizada via WEB, no Portal do Aluno e no Portal do Professor, ficando a critério do estudante e do professor a definição quanto ao melhor momento para responderem os instrumentos de avaliação.

Para a ativação e liberação dos instrumentos de avaliação no Portal do Aluno e Portal do Professor é acessado o banco de dados referentes ao planejamento de ensino vigente dos cursos de graduação. O processo de avaliação da CPA compreende:

- Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão ao processo;
- Elaboração de relatórios;
- Entrega de relatório geral de avaliação do curso e de relatórios individuais de cada professor a coordenação do curso.

Após o preenchimento dos instrumentos, procede-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos comparativos para cada quesito avaliado por estudantes e professores.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos, a CPA define critérios específicos para classificação dos quesitos avaliados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados no curso ou na Instituição.

Após a tabulação dos resultados, a CPA elabora relatórios para a Coordenação do Curso e Professores. Esses relatórios apresentam uma visão global da situação do curso e são discutidos com Coordenador, no momento da entrega dos documentos.

A coordenação realiza anualmente, com o apoio do NDE, uma análise minuciosa dos dados da Avaliação, visando levantar o maior número de informações possíveis como subsídios necessários e relevantes para a mudança de rumos com a finalidade da melhoria contínua da qualidade do Curso e da Instituição. Após análise do relatório, a coordenação encaminha à CPA o cronograma do retorno a ser dado ao corpo docente e discente e o planejamento de ações a serem implementadas em função do resultado. Para controle da coordenação do Curso e da CPA, o professor assina o Termo de Ciência e Compromisso quando do feedback de sua avaliação. Após a entrega dos relatórios, a CPA informa aos docentes e aos discentes que os relatórios já foram entregues à coordenação.

16.LABORATÓRIOS

16.1. COMPARTILHADOS:

Laboratório de Física II;

Laboratório de Materiais e Medidas Elétricas;

Laboratório de Materiais de Construção;

Laboratórios de Informática;

Laboratório de topografia.

16.2. ESPECÍFICOS:

Salas de Desenho;

Laboratório de Conforto Ambiental;

Atelier de Desenho;

Laboratório de Maquetes;

Escritório Modelo.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico para consolidação do Curso de Arquitetura e Urbanismo na UNIVALE prevê um perfil inovador a seus egressos, adequando o profissional às crescentes demandas do mercado e da conjuntura nacional e internacional sem perder de vista a missão da UNIVALE. A elaboração deste documento iniciou-se em 2016, de maneira coletiva, por meio de amplas discussões realizadas em círculos concêntricos alusivos ao NDE, ao Colegiado, e contando com a participação efetiva de todos os docentes do curso, em reuniões que incluíam em sua pauta, os assuntos que fazem parte do presente documento.

Como expectativa sempre recorrente, pretende-se que o Curso de Arquitetura e Urbanismo privilegie a formação humanística harmonizando-a com a técnica e a prática, indispensáveis à adequada compreensão da articulação do saber, saber ser, saber fazer, saber conviver, considerando os pilares para a educação do século XXI.

O grande desafio a que o Curso se propõe é o de subsidiar os futuros profissionais a compreender e internalizar os valores de responsabilidade social e ética profissional, aliados à qualidade do desempenho, para que participem efetivamente da construção de um novo projeto de sociedade. Destaca-se a importância regional de um curso que ofereça o tipo de formação a que se propõe, contribuindo de maneira decisiva para a preparação de profissionais que venham atender de maneira eficiente as demandas do mercado, bem como a importância de manter acessa a chama de uma educação continuada em cursos de Pós-graduação.

Nessa perspectiva, enfatiza-se que o registro deste PPC não esgota o processo de pensar e repensar o curso, cuja atualização ocorrerá sistematicamente.

18. PERFIL DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nome do Docente	Titulação	Experiência profissional		Regime de Trabalho
		Magistério Superior	Não Acadêmica	
Adames Coelho Assunção	Especialista	3 anos	6,5 anos	Horista
Bárbara Poliana Campos Sousa	Especialista	9 anos	10 anos	Horista
Clênio Henriques Martins	Especialista	27,5 anos	36 anos	Integral
Dayane Gonçalves Pereira	Especialista	5,5 anos	5 anos	Integral
Debora Tameirão Lisboa	Especialista	4,5 anos	9,5 anos	Horista
Dimas Henrique Neves	Especialista	5 anos	9 anos	Horista
Edmary Celeny Fernandes de Gusmão	Especialista	5,5 anos	9 anos	Horista
Elias Samor	Especialista	31 anos	2 anos	Integral
Fernando Vieira de R. Filho	Especialista	24 anos	24 anos	Horista
Geraldo Magela P. A. de Sousa	Especialista	10,5 anos	36 anos	Horista
Guilherme Letízio Vieira	Especialista	18 anos	35 anos	Horista
Hernani Ciro Santana	Mestre	4 anos	3 anos	Integral
Igor Monte Alto Rezende	Especialista	3,5 anos	8 anos	Horista
Ilara Rebeca Duran de Melo	Especialista	3 anos	10 anos	Integral
Ivana Cristina Ferreira Santos	Doutora	21 anos	-	Integral
Joao Marcos P. Mendonça	Mestre	17 anos	29 anos	Parcial
Jose Bispo Ferreira Filho	Mestre	16 anos	5 anos	Parcial
Juliano Daniel Groppo	Doutor	4 anos	1 ano	Integral
Leandro Carvalho Nascimento	Especialista	6,5 anos		Horista
Marianna França de Jesus	Especialista	3 anos	10 anos	Horista
Marli Elias Pereira	Especialista	44 anos	6 anos	Integral
Patrícia Falco Genovez	Doutora	23 anos	-	Integral
Ricardo José Faria de Gusmão	Especialista	3 anos	32 anos	Horista
Rogério Braga de Assunção	Mestre	25 anos	36 anos	Horista
Rondinely Geraldo Pereira	Especialista	3 anos	6 anos	Integral
Simone de Fatima S. Amaral	Especialista	7 anos	27 anos	Horista